

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



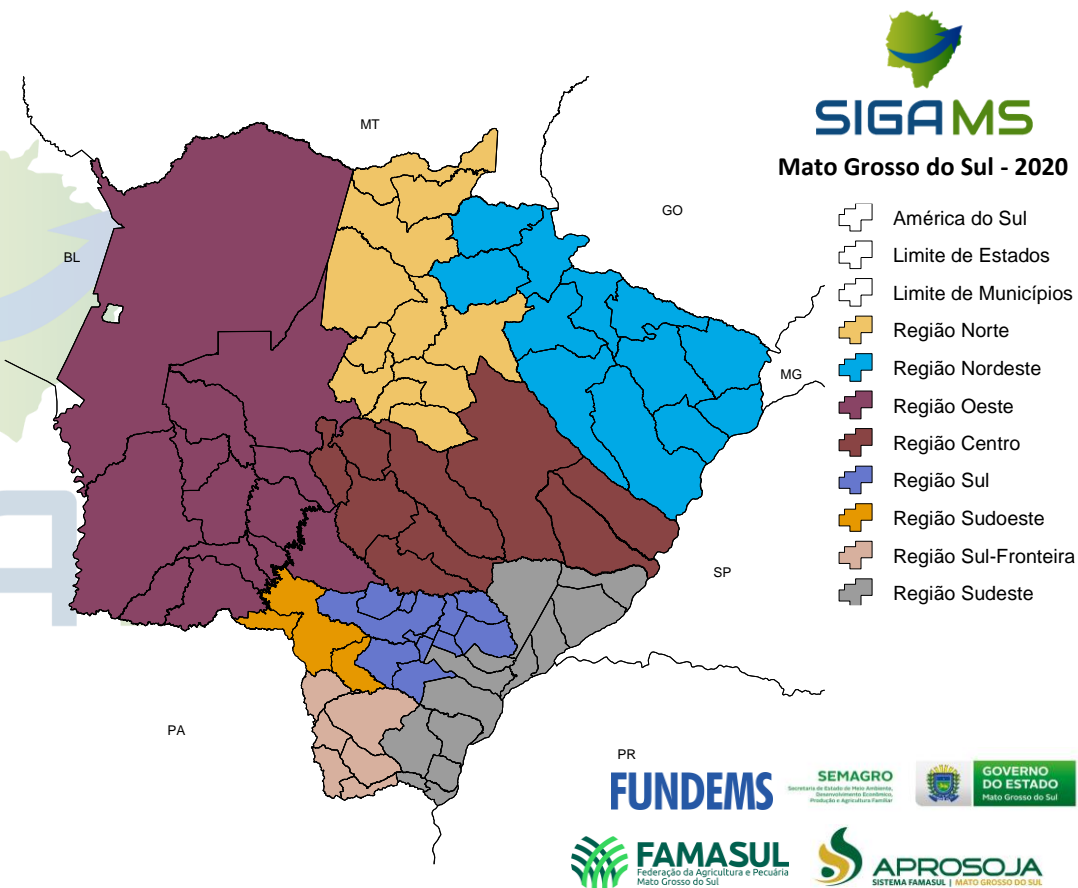


Na quarta semana do mês de julho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento fenológico e da estimativa da produtividade do milho 2ª safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, estágio fenológico, clima, colheita dentre outras informações.

Durante os meses de maio e julho técnicos percorreram as diversas regiões de cultivo procurando validar as áreas de plantio. As informações levantadas foram cruzadas com o mapeamento do uso e ocupação do solo através de sensoriamento remoto. À partir desses dados, foi confirmado que a área da **2ª safra de milho 2019/2020** será menor do que a da segunda previsão, **saindo de 1,900 milhão para 1,895 milhão de hectares**. Comparando com a área da safra 2018/2019, que foi 2,173 milhões de hectares, houve uma redução de 12,79%. A produtividade média esperada para o estado é de **76 sc/ha**, o que confere produção estimada de **8,650 milhões de toneladas**.

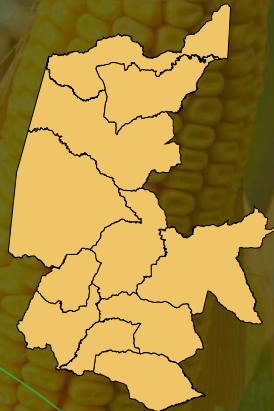
No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2019/2020.

### Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho



### Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20 e 24 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), picão preto (*Bidens pilosa*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e buva (*Conyza* spp.) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de ausente a média incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na primeira semana do mês de agosto não há previsão de chuvas para a região.



SIGAMS

## 2ª Safra de Milho

### Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20 e 24 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de ausente a baixa incidência.

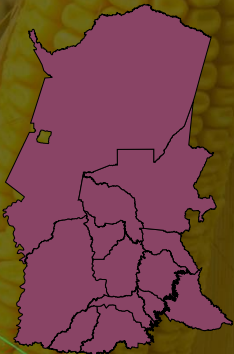
Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a média incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na primeira semana do mês de agosto não há previsão de chuvas para a região.

SIGAMIS

## 2ª Safra de Milho



### Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Nioaque, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol, Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20 e 24 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), buva (*Conyza spp.*) e trapoeraba (*Commelina spp.*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na primeira semana do mês de agosto não há previsão de chuvas para a região.

SIGAMMS



# 2ª Safra de Milho

## Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20 e 24 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de baixa a alta incidência.

Incidência de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e percevejo marrom (*Euchistus heros*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na primeira semana do mês de agosto não há previsão de chuvas para a região.

The logo for SIGAMS is displayed in a large, light blue and green font. The letters 'SIGA' are in a light blue color, and 'MS' are in a light green color. The font is a clean, sans-serif style.

# 2ª Safra de Milho

## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20 e 24 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na primeira semana do mês de agosto não há previsão de chuvas para a região.

SIGAMMS

# 2ª Safra de Milho

## Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20 e 24 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e percevejo marrom (*Euchistus heros*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, na primeira semana do mês de agosto não há previsão de chuvas para a região.



SIGAMS



## 2ª Safra de Milho

### Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20 e 24 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na primeira semana do mês de agosto não há previsão de chuvas para a região.



SIGAMS

## 2ª Safra de Milho

### Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20 e 24 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente e baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) de baixa a média incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na primeira semana do mês de agosto não há previsão de chuvas para a região.

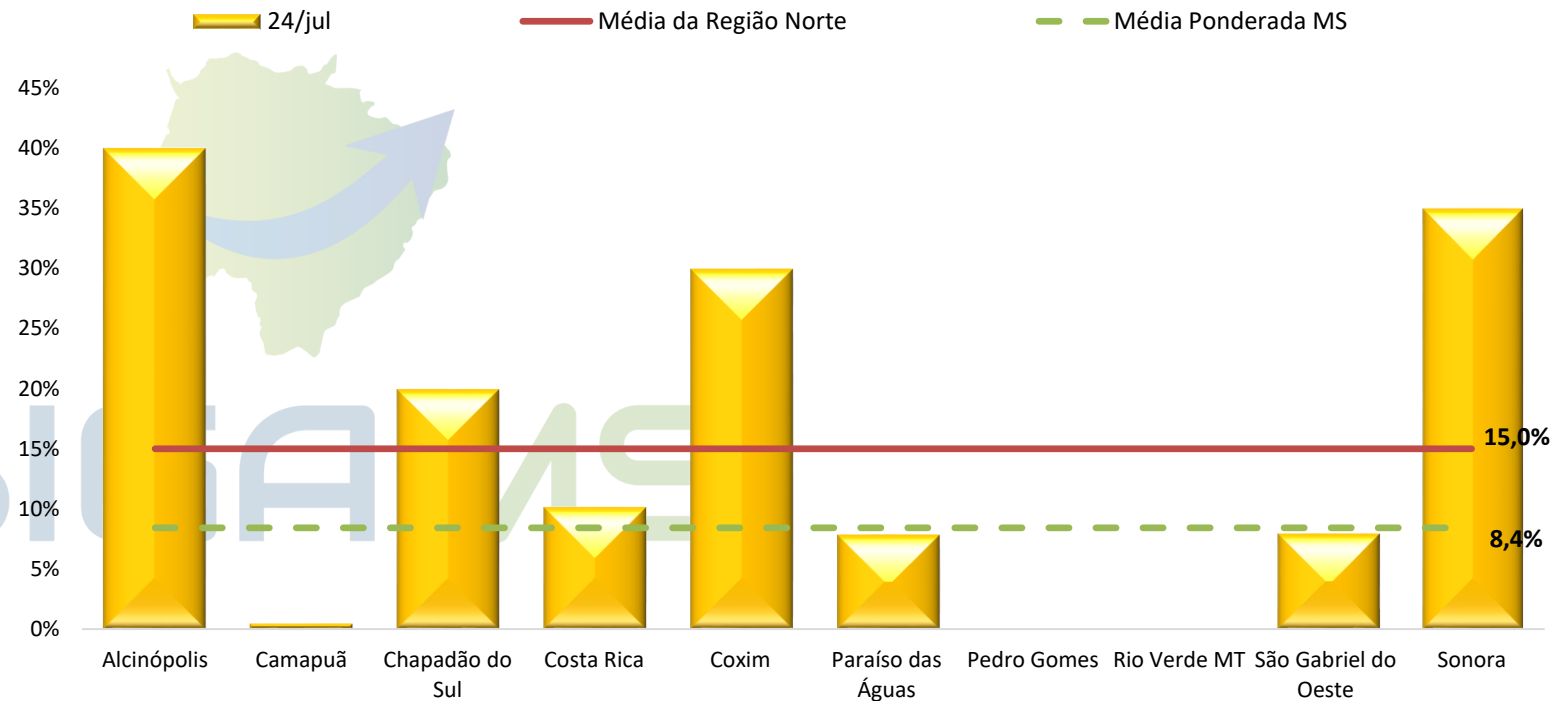
SIGAMMS

# Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

## Evolução da colheita do Milho 2ª Safra

Nos gráficos 1, 2 e 3, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, na data de 24/07/2020, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 8,4%.

### Gráfico 1 - Colheita do milho na região norte de MS

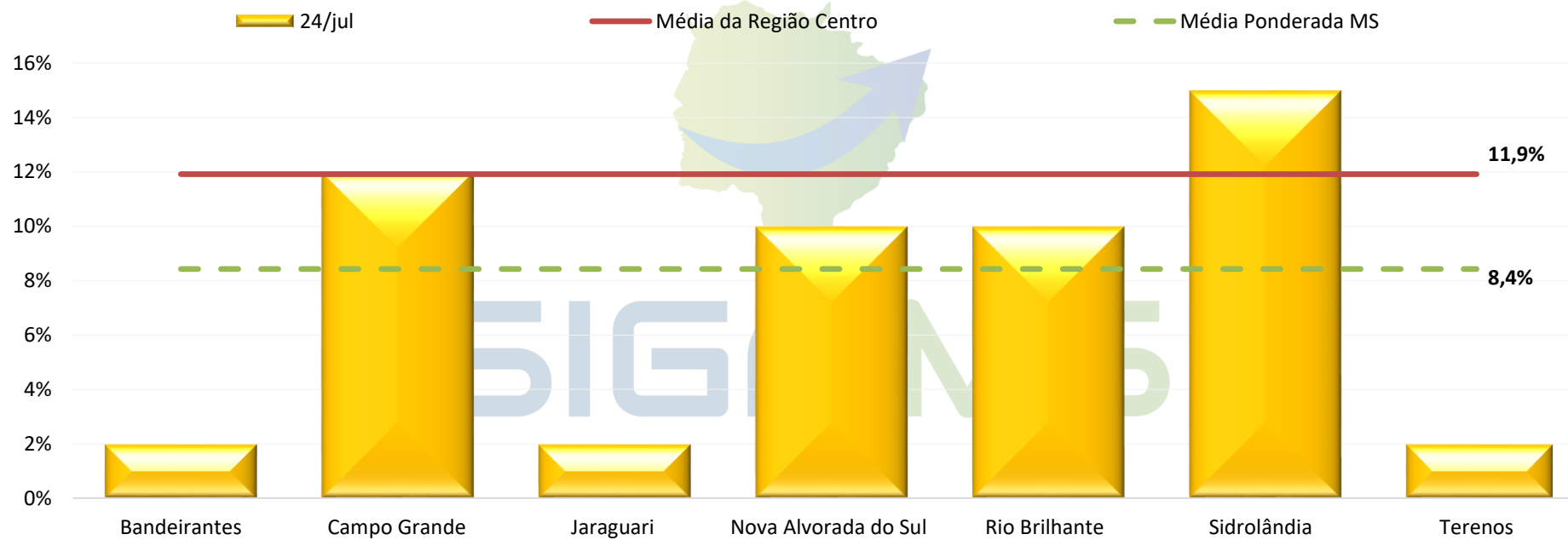


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



# Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

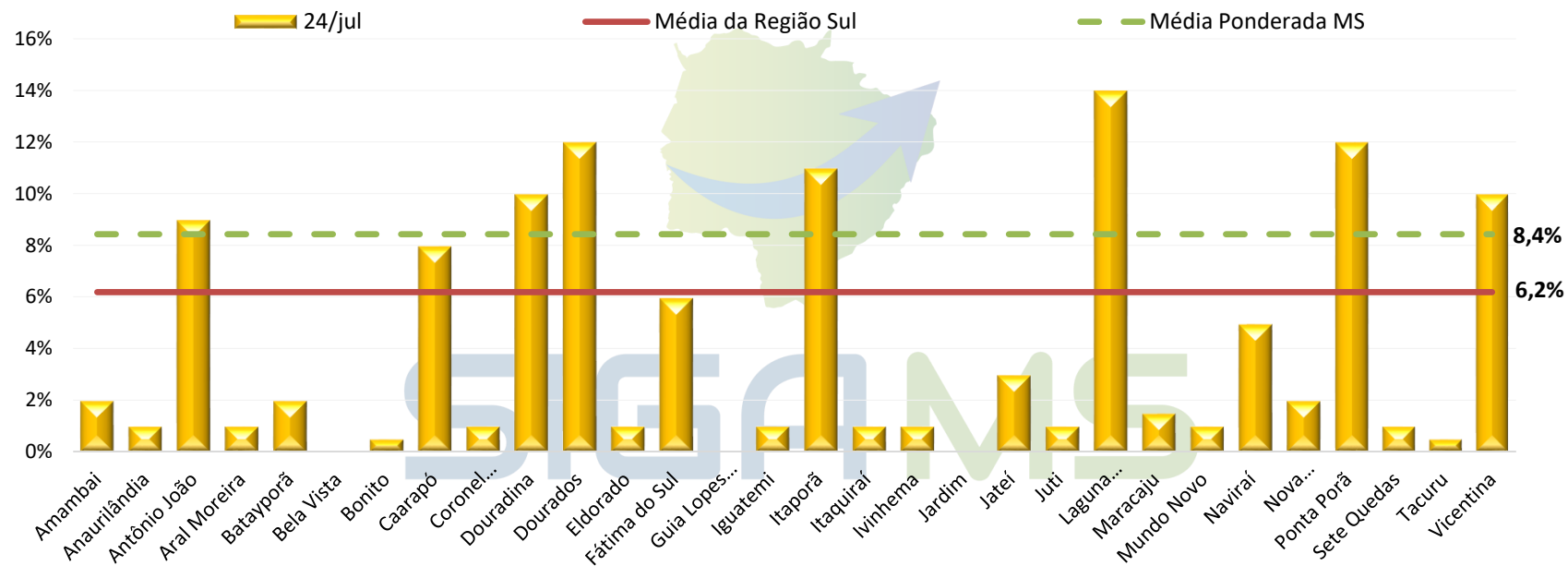
Gráfico 2 - Colheita do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

## Gráfico 3 - Colheita do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

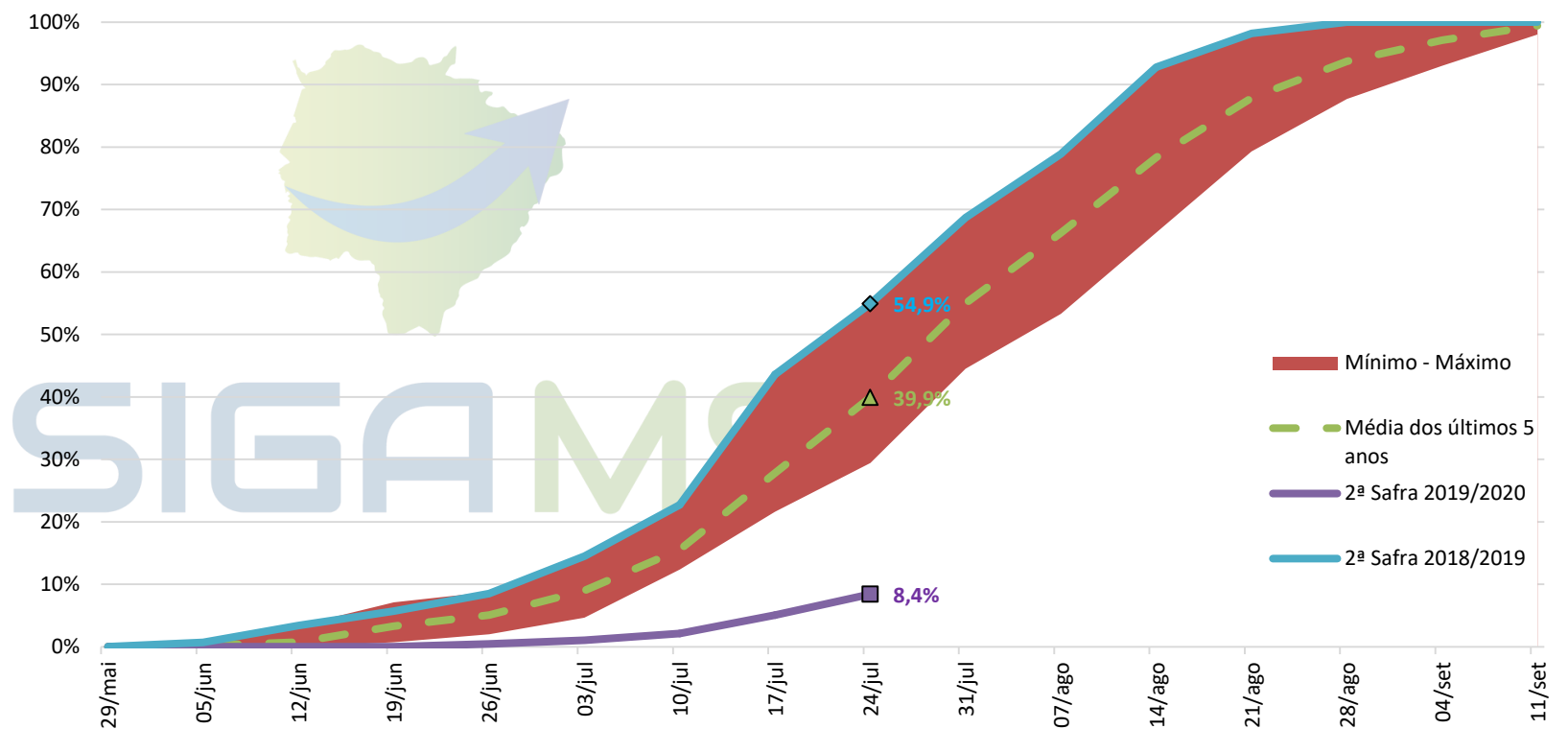
A região norte está com a colheita mais avançada, com média de 15,0%, enquanto a região centro está com 11,9% e a região sul com 6,2% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **159.162** hectares.

# Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 46,50%, em relação à safra 2018/2019, para a data de 24 de julho.

**Gráfico 4** - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



## Estimativa 2ª Safra de Milho 2019/2020

Os trabalhos de uso e ocupação de solo realizados pela Aprosoja/MS possuem duas métricas. Uma com levantamento de imagens de satélite e outra através das equipes de campo. Partindo-se de uma expectativa inicial de área de milho 2ª safra de 1,977 milhão de hectares, se observou que o montante plantado foi menor do que esse inicialmente previsto. Esse resultado foi apurado a partir do trabalho de 15 técnicos na primeira quinzena de maio de 2020, que rodaram 19.863 quilômetros e coletaram 12.633 pontos de GPS em áreas cultivadas com milho.

Após primeira validação dos dados, reduziu-se a área prevista inicialmente de 1,977 milhão de hectares para 1,900 milhão de hectares. Durante os meses de maio e julho continuou-se a levantar dados das áreas de produção e após nova apuração, ajustou-se a área plantada para 1,895 milhão de hectares para 2ª safra de milho 2019/2020, o que representa uma redução de 12,79% quando comparada a área da safra 2018/2019 que teve uma área consolidada de 2,173 milhões de hectares.

O fator determinante para essa redução de área foi, sobretudo, a redução da janela ideal para semeadura da cultura, em função do atraso do plantio da soja na safra anterior e o risco climático indicado em janeiro de 2020, levando produtores a optar pelo plantio de outras culturas de inverno, especialmente milheto, sorgo, feijão, pasto, trigo e aveia.

Esse comportamento mostrou que os produtores estão preocupados com o manejo de pragas e doenças. A adoção de outras culturas faz com que haja quebra de ciclo de várias doenças e insetos pragas, podendo assim melhorar o manejo cultural para próxima safra de soja.

Em função das condições climáticas, apenas 71% das áreas foram implantadas até 13 de março, que é a melhor janela de plantio. Com isso, 29% dos plantios ficaram fora da janela ideal de semeadura. Analisando conservadoramente este contexto, estimou-se inicialmente uma produtividade de 72 sc/ha. No decorrer do desenvolvimento do milho, houve a ocorrência de algumas adversidades climáticas, como a irregularidade nas chuvas, temperaturas com variação média entre 16 a 26°C e geadas leves em alguns municípios da região sul, porém, após constantes vistorias de campo pelos técnicos do Projeto Siga-MS, verificou-se que todos estes fenômenos não reduziram a produtividade, diante disso, corrigiu-se a estimativa de produtividade para 76 sc/ha.

Diante desta área e produtividade, há expectativa de redução de 28,85% no volume de produção de grãos, de 12,157 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 8,650 milhões de toneladas na safra 2019/2020.



**SOJA**

ÁREA PLANTADA

3,389  
Milhões de ha

PRODUTIVIDADE

55,7  
Sc/ha

PRODUÇÃO

11,325  
Milhões de Ton.

VALOR

R\$ 107,81/sc

COMERCIALIZAÇÃO

94,18%  
Safrá 2019/20



**MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA

1,895  
Milhão de ha

PRODUTIVIDADE

76  
Sc/ha

PRODUÇÃO

8,650  
Milhões de Ton.

VALOR

R\$ 38,19/sc

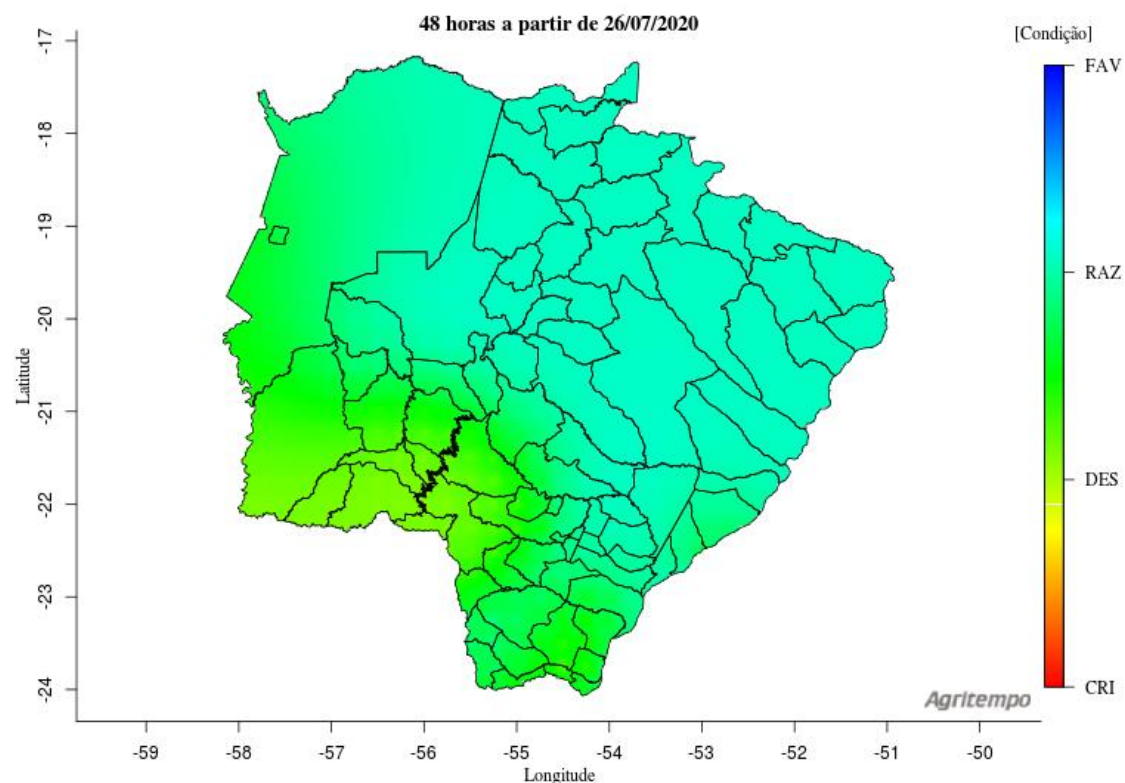
COMERCIALIZAÇÃO

49,20%  
Safrá 2020

## Condições para Colheita

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **26/07/2020**, em Mato Grosso do Sul, há condições favoráveis a razoáveis para realizar a colheita.

**Figura 1** – Condições para colheita a partir de 26 de julho de 2020.



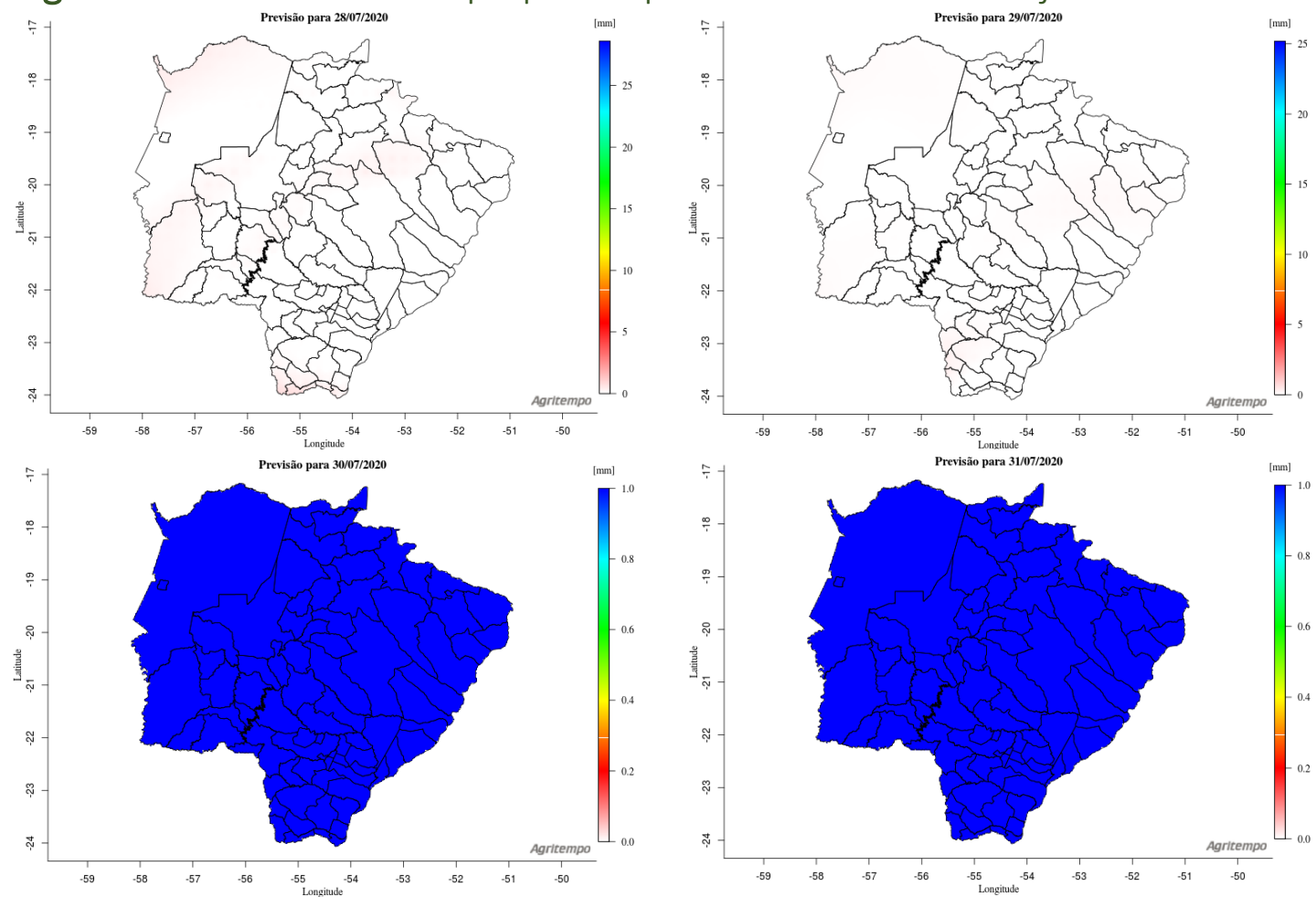
Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)



## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 28 de julho, há possibilidade de chuva de no máximo 1 mm no estado.

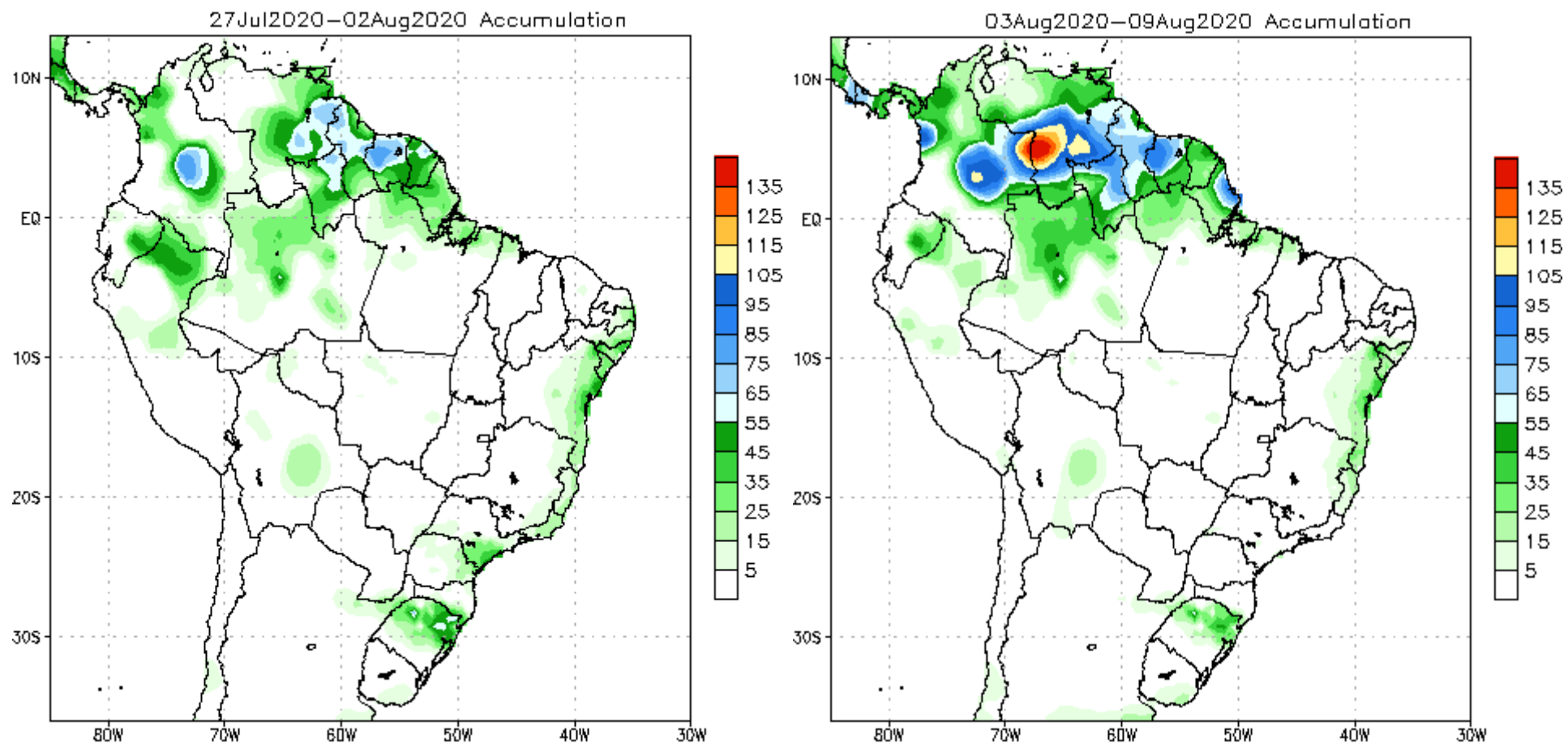
**Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 28 a 31 de julho de 2020.**



## Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, não haverá possibilidade de chuva no estado.

**Figura 3 -** Previsão do tempo estendida – 27 de julho a 09 de agosto de 2020.



Fonte: [www.cpc.ncep.noaa.gov](http://www.cpc.ncep.noaa.gov)

# SOJA - MERCADO INTERNO

## 20 a 27 de julho

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 109,00/sc nas praças de Caarapó e Dourados.

Entre os dias 20 a 27 de julho a saca de soja no MS valorizou 0,52%, sendo cotada a R\$ 107,81 (Tabela 1). O preço médio do mês de julho no comparativo com julho do ano passado, houve avanço nominal de 58,30%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 66,85/sc. O mercado da soja segue operando em campo positivo, as cotações seguem valorizadas sustentadas pelas demandas interna e externa.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 20 a 27/07/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	20/jul	22/jul	27/jul	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	108,00	107,00	109,00	<b>0,93</b>	<b>4,81</b>
Campo Grande	107,00	105,00	107,50	<b>0,47</b>	<b>5,39</b>
Chapadão do Sul	108,00	104,00	106,50	<b>-1,39</b>	<b>5,45</b>
Dourados	107,00	107,00	109,00	<b>1,87</b>	<b>4,81</b>
Maracaju	107,00	106,00	108,00	<b>0,93</b>	<b>4,85</b>
Ponta Porã	107,00	107,00	108,00	<b>0,93</b>	<b>4,85</b>
São Gabriel do Oeste	106,50	105,50	107,50	<b>0,94</b>	<b>4,88</b>
Sidrolândia	107,50	104,00	107,00	<b>-0,47</b>	<b>5,94</b>
Preço Médio	<b>107,25</b>	<b>105,69</b>	<b>107,81</b>	<b>0,52</b>	<b>5,12</b>

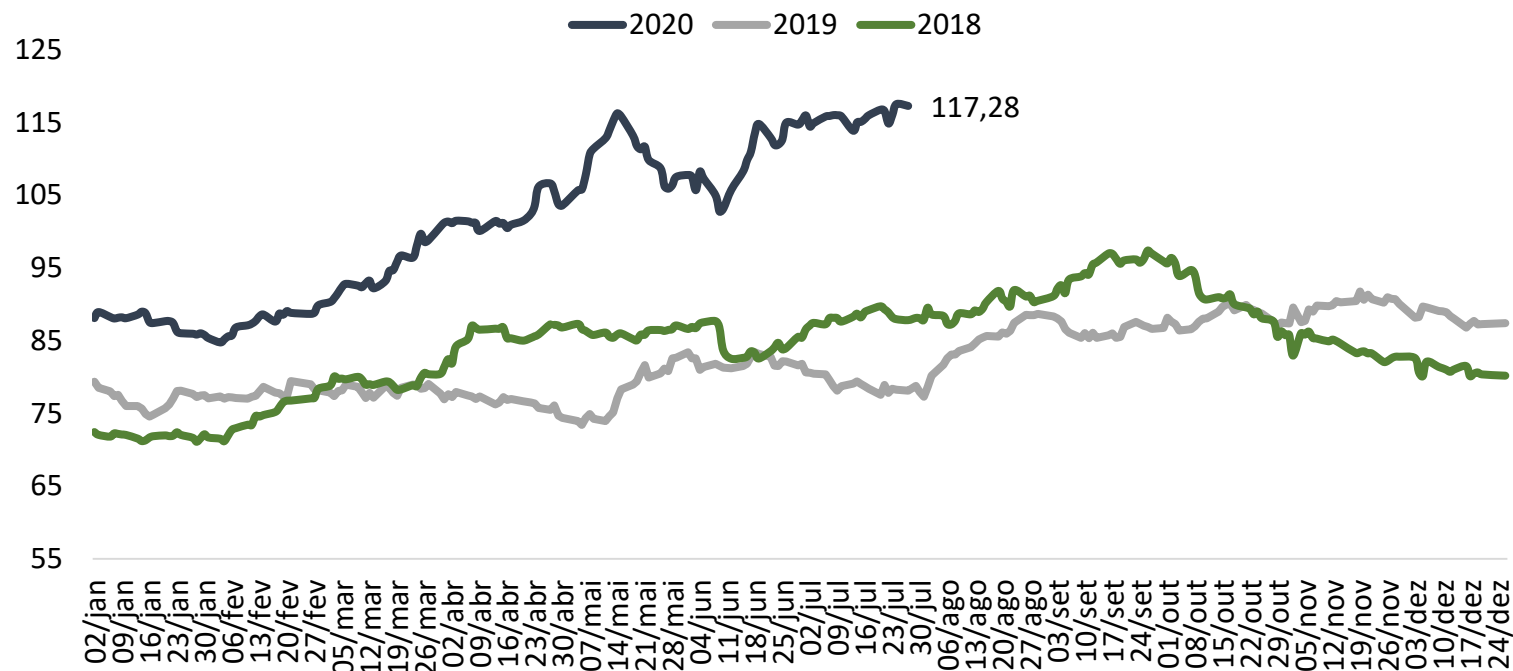
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq valorizou 0,44% entre 20 a 27 de julho, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 117,28** no fechamento do dia 27 (Gráfico 5).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 50,11%.

Gráfico 5 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



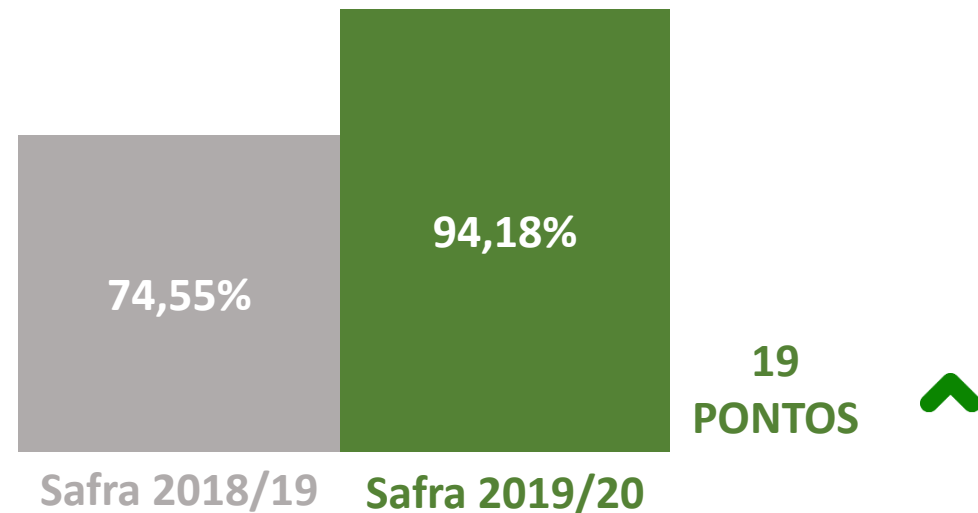
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 27 de julho, o MS já havia comercializado 94,18% da safra 2019/20, avanço de 19 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2018/19 (Gráfico 6).

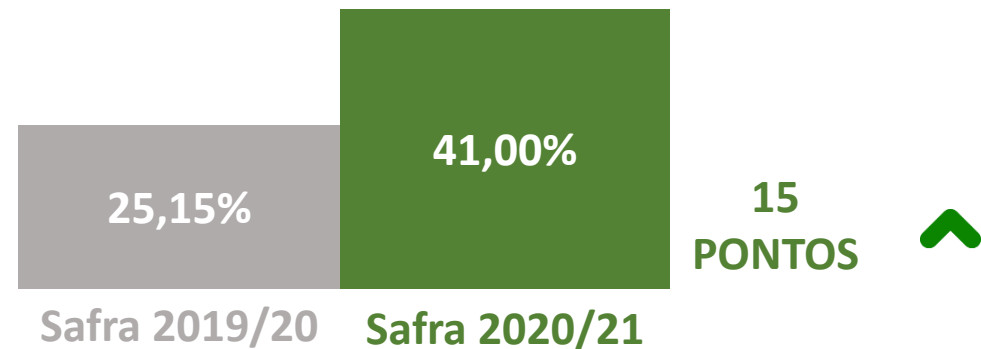
**A comercialização da safra de soja 2019/2020 em MS a 94,18%.**



# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 20 de julho, o MS já havia comercializado 41,00% da safra 2020/21, avanço de 15 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 7).

**A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS a 41%.**

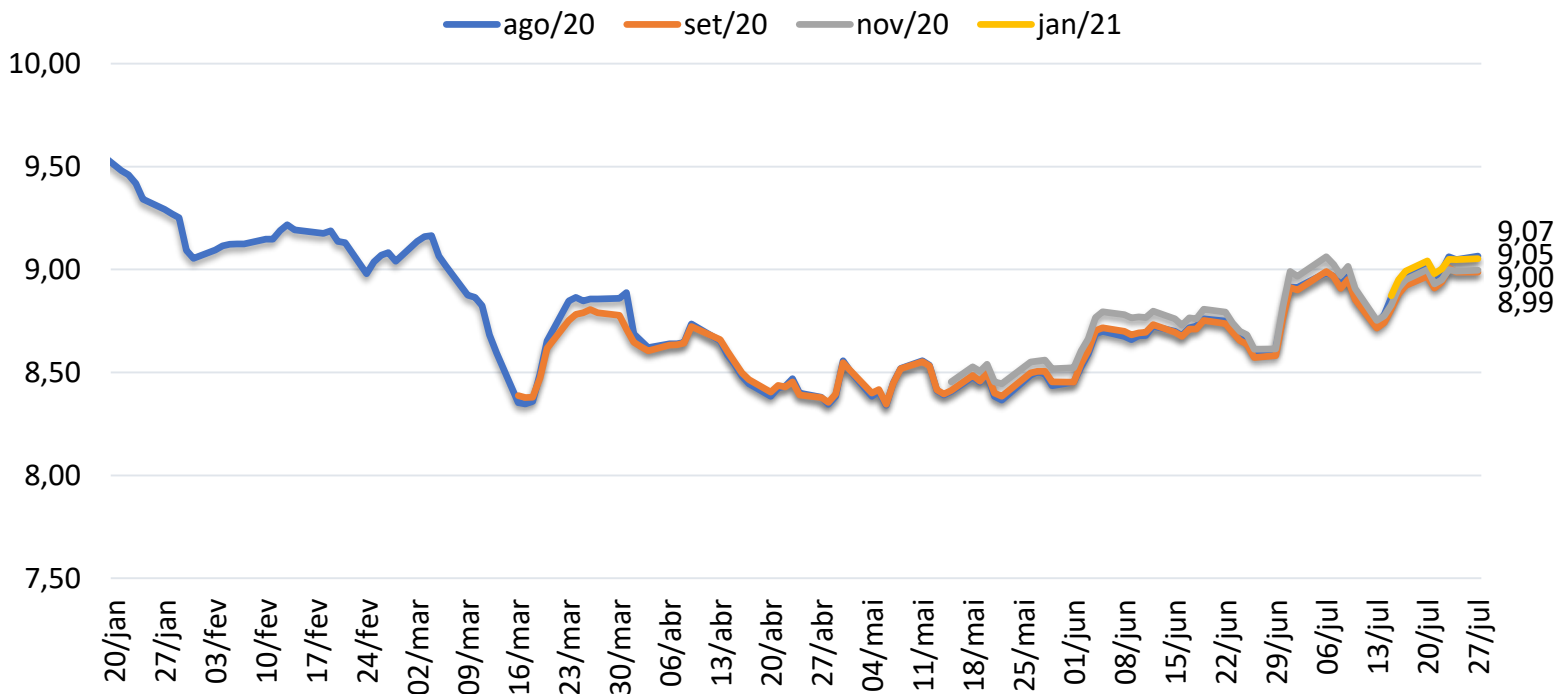


# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 27/07 ligeiramente valorizadas em quase todos os contratos (Gráfico 8).

Os contratos com vencimento em agosto/20, setembro/20 e janeiro 2021 registraram US\$ 9,07, US\$ 8,99, US\$ 9,05/bushel, avanço de 0,39%, 0,22% e 0,11% respectivamente. E o contrato de novembro 2020 foi o único a registrar ligeira desvalorização de 0,03% e encerrou o período sendo cotado a US\$ 9,00/bushel.

**Gráfico 8 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.**



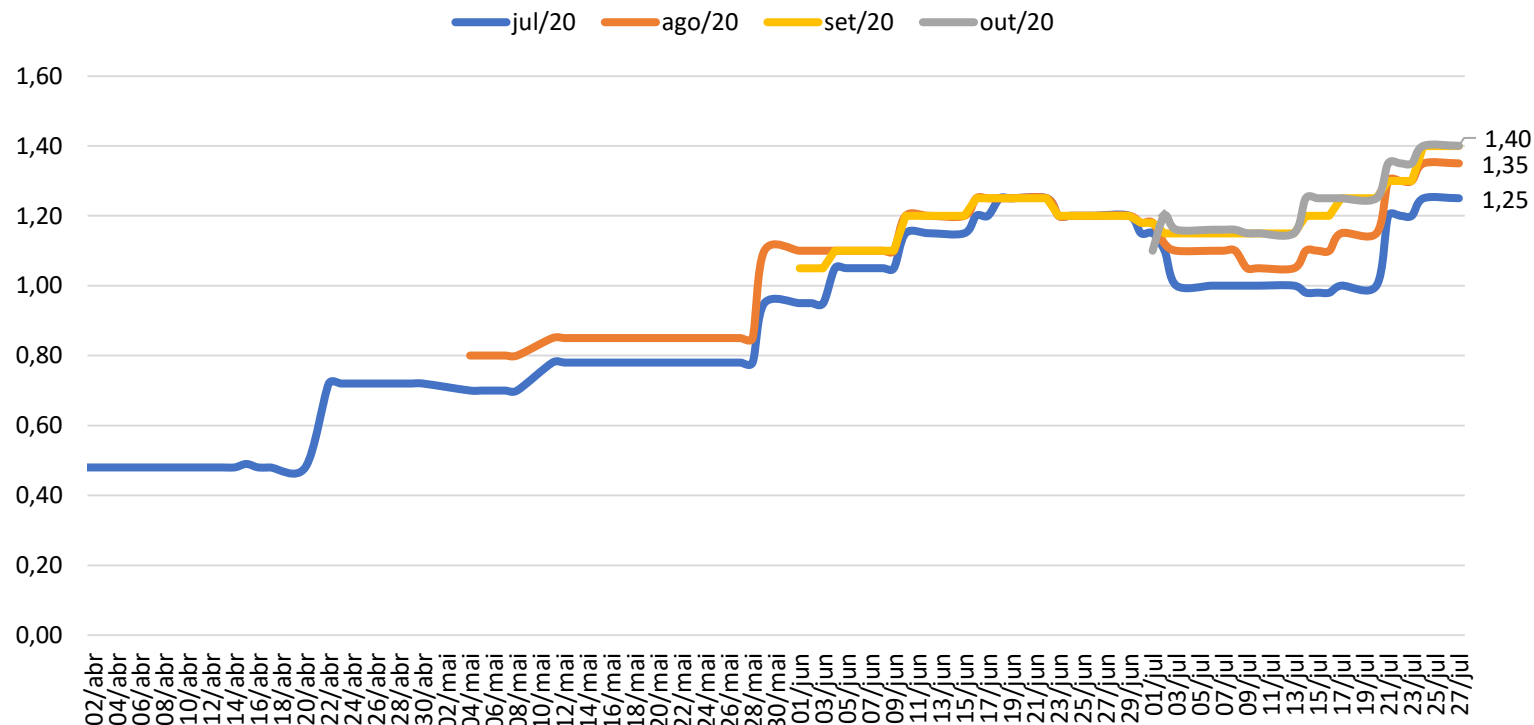
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 27/07 com valorização.

Os contratos de julho/20 e agosto/2020 cotados a US\$ 1,25 e US\$ 1,35, respectivamente, valorizando 25,00% e 17,39% entre 20 a 27/07. E os contratos de setembro/20 e outubro/2020 valorizaram 12,00% no período, cotados a US\$ 1,40 no dia 27/07 (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



# MILHO - MERCADO INTERNO

## 13 a 20 de julho

O preço da saca do milho, no MS, desvalorizou 0,65% entre 20 a 27 de julho de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 38,19 (Tabela 2).

As cotações do milho no mercado interno seguem evoluindo no Brasil pressionadas pela bolsa de Chicago e pela ainda escassa entrada de novos volumes no mercado interno. O preço médio do mês de julho no comparativo com julho do ano passado, houve avanço nominal de 41,45%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 27,18/sc.

**Tabela 2** - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 20 a 27/07 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	20/jul	22/jul	27/jul	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	39,00	39,00	39,00	0,00	2,63
Campo Grande	38,00	38,00	37,50	-1,32	1,35
Chapadão do Sul	39,00	38,50	38,00	-2,56	2,70
Dourados	39,00	39,00	39,00	0,00	2,63
Maracaju	38,00	38,00	38,50	1,32	-1,28
Ponta Porã	38,00	38,00	38,50	1,32	1,32
São Gabriel do Oeste	38,50	38,50	38,00	-1,30	2,70
Sidrolândia	38,00	38,00	37,00	-2,63	2,78
Preço Médio	38,44	38,38	38,19	-0,65	1,84

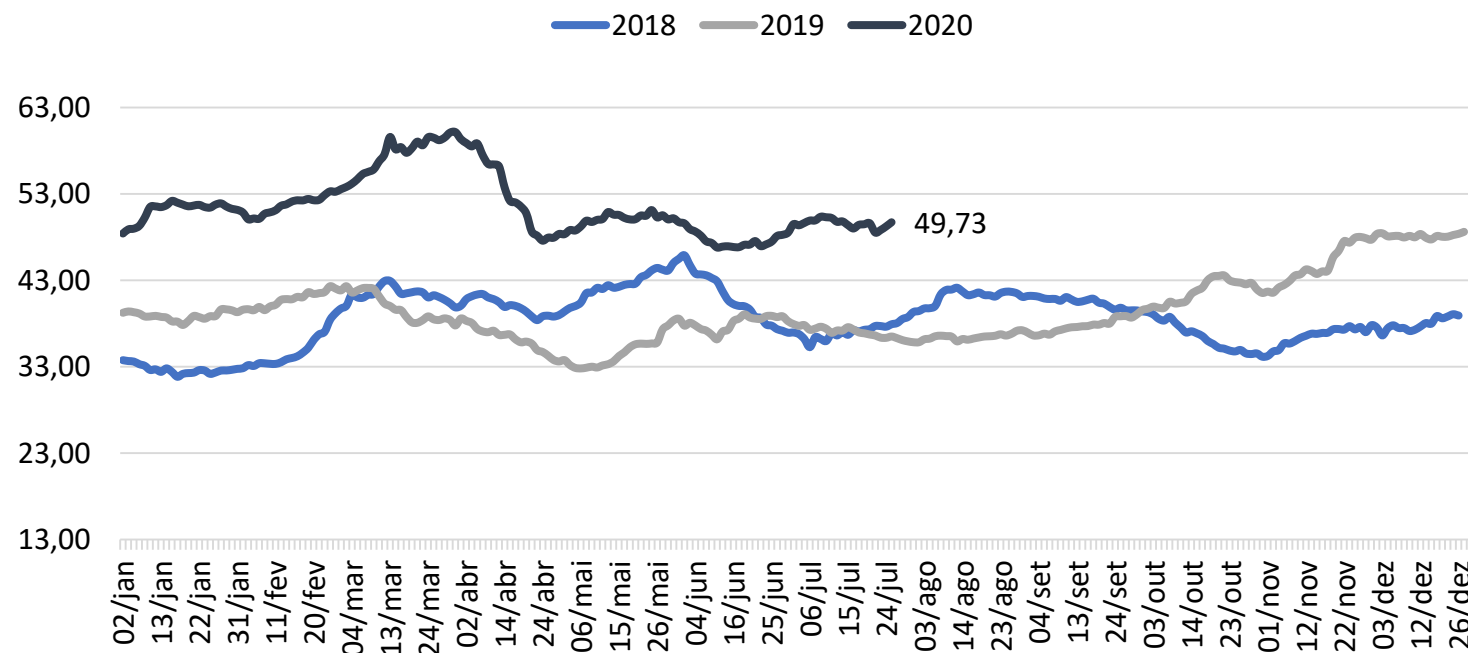
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador Cepea/Esalq - Milho

**Gráfico 10 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).**

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou ligeira desvalorização de 0,46%, em relação ao dia 20/07, e fechou 27/07 cotado a **R\$ 49,73**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 36,77% (Gráfico 10).

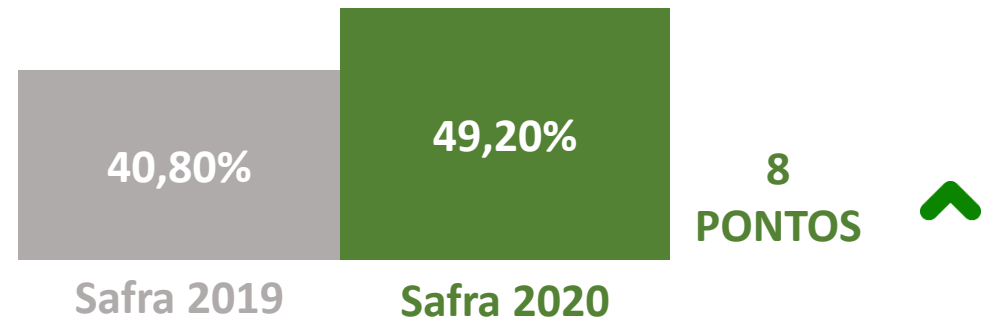


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 20 de julho, o MS já havia comercializado 49,20% do milho safrinha 2020, avanço de 8 pontos percentuais do índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 11).

**A comercialização do milho 2ª safra atingiu 49,20%**

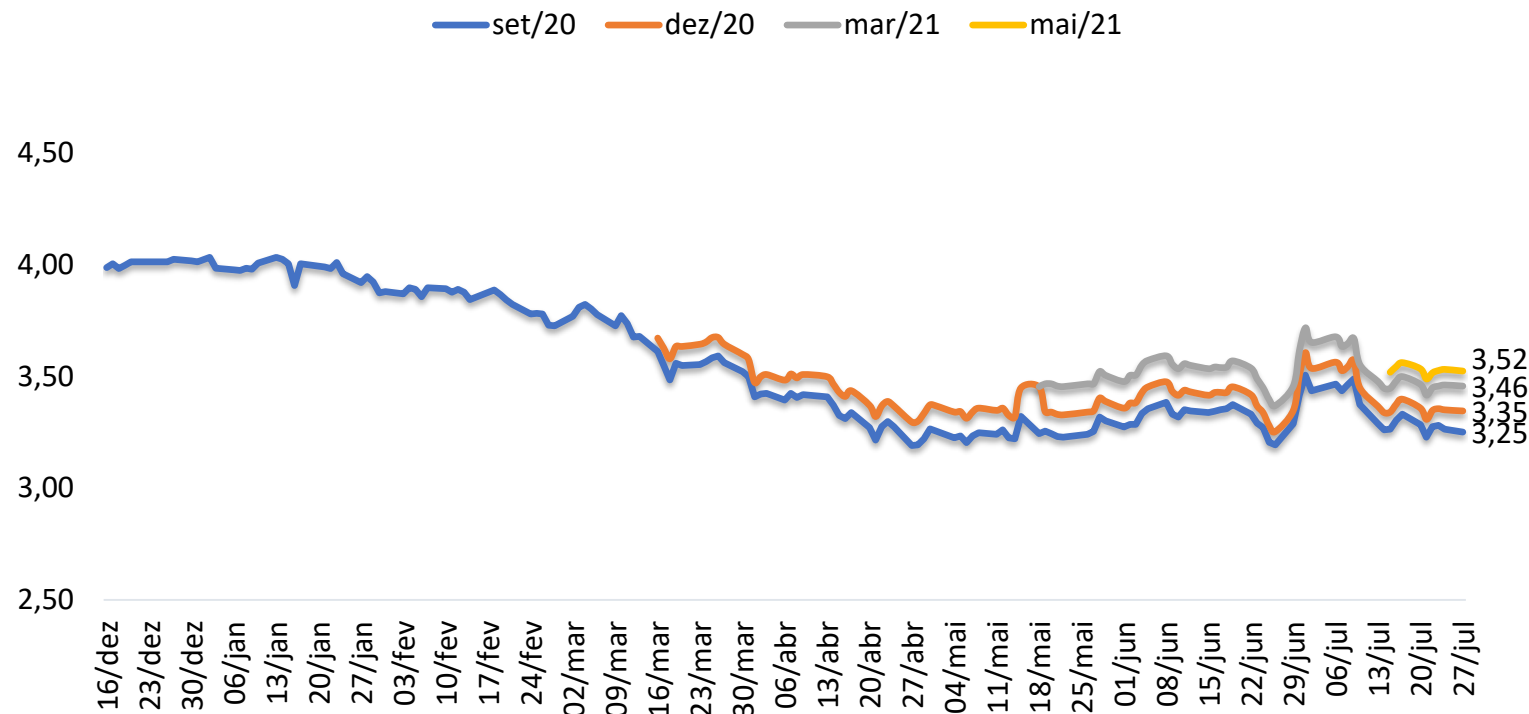


# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram ligeira desvalorização no fechamento de 27/07.

Os vencimentos de setembro/20, dezembro/20 e março 2021 foram cotados a US\$ 3,25, US\$ 3,35 e US\$ 3,46 por bushel, desvalorização de 0,99%, 0,37% e 0,22%, respectivamente. O contrato de maio de 2021 desvalorizou 0,28% e encerrou ao valor de US\$ 3,52 por bushel no dia 27/07.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



# EXPEDIENTE

---

## **Bruna Mendes Dias**

Economista | Analista Técnica  
[bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

## **Eliamar Oliveira**

Economista | Analista Técnica  
[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

## **Renata Farias**

Economista | Assistente Economia  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## **Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico  
[clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

## **Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico  
[assistentetecnico@aprosojams.org.br](mailto:assistentetecnico@aprosojams.org.br)

## **Tamiris Azoia de Souza**

Eng. Agrônoma | Analista Técnica  
[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

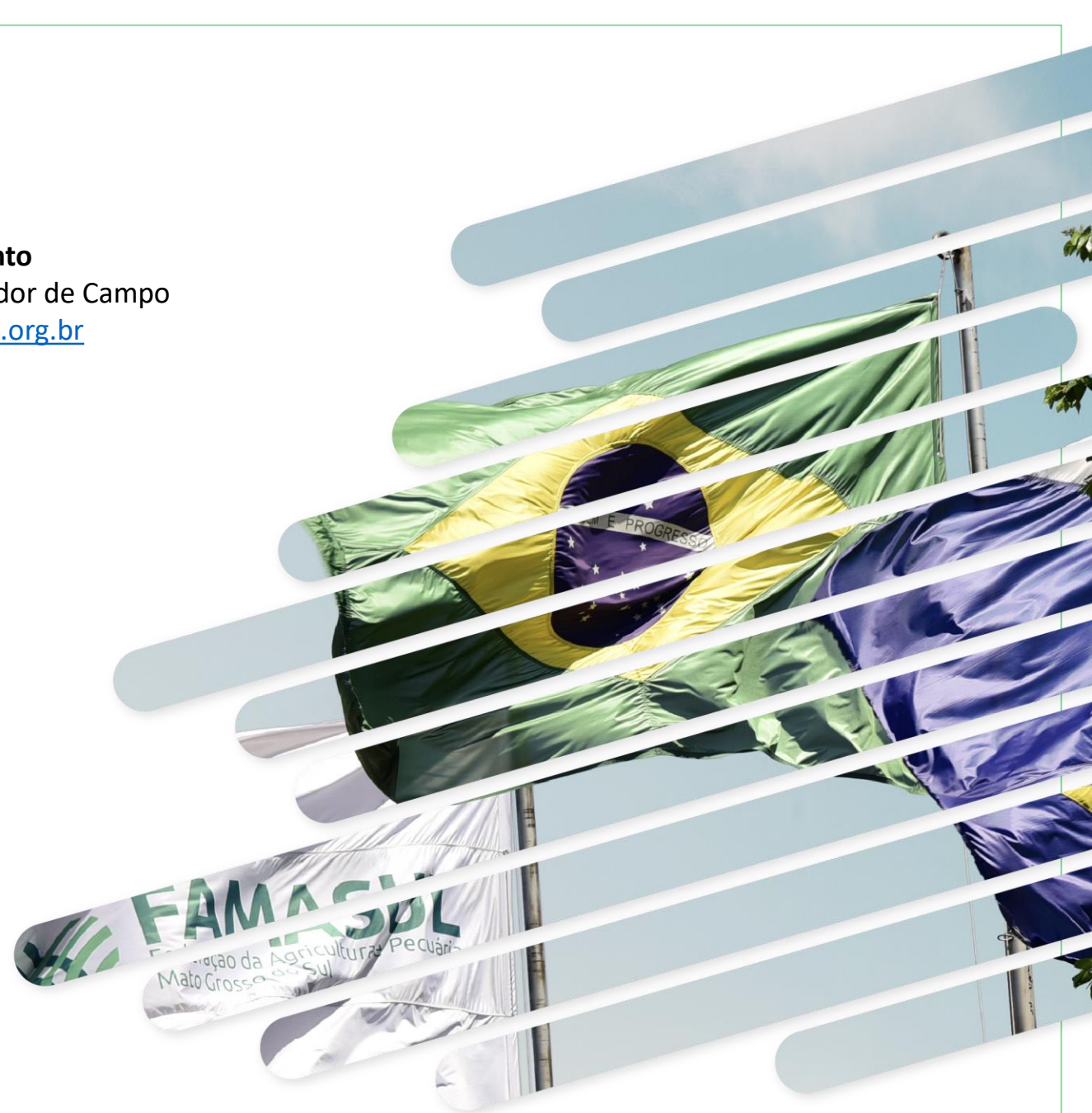
## **Equipe de Campo**

### **Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo  
[projetosigams@aprosojams.org.br](mailto:projetosigams@aprosojams.org.br)

## **Equipe**

Anielli Verzotto  
Bianca Xavier  
Marcos Vinicius Oliveira  
Marcel de Araújo  
Mário Sérgio dos Santos  
Rafael de Souza  
Tiago Maciel  
Veronica Delevatti



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Mauricio Koji Saito**

Presidente

**Luis Alberto Moraes Novaes**

Vice-presidente

**Marcelo Bertoni**

1º Tesoureiro

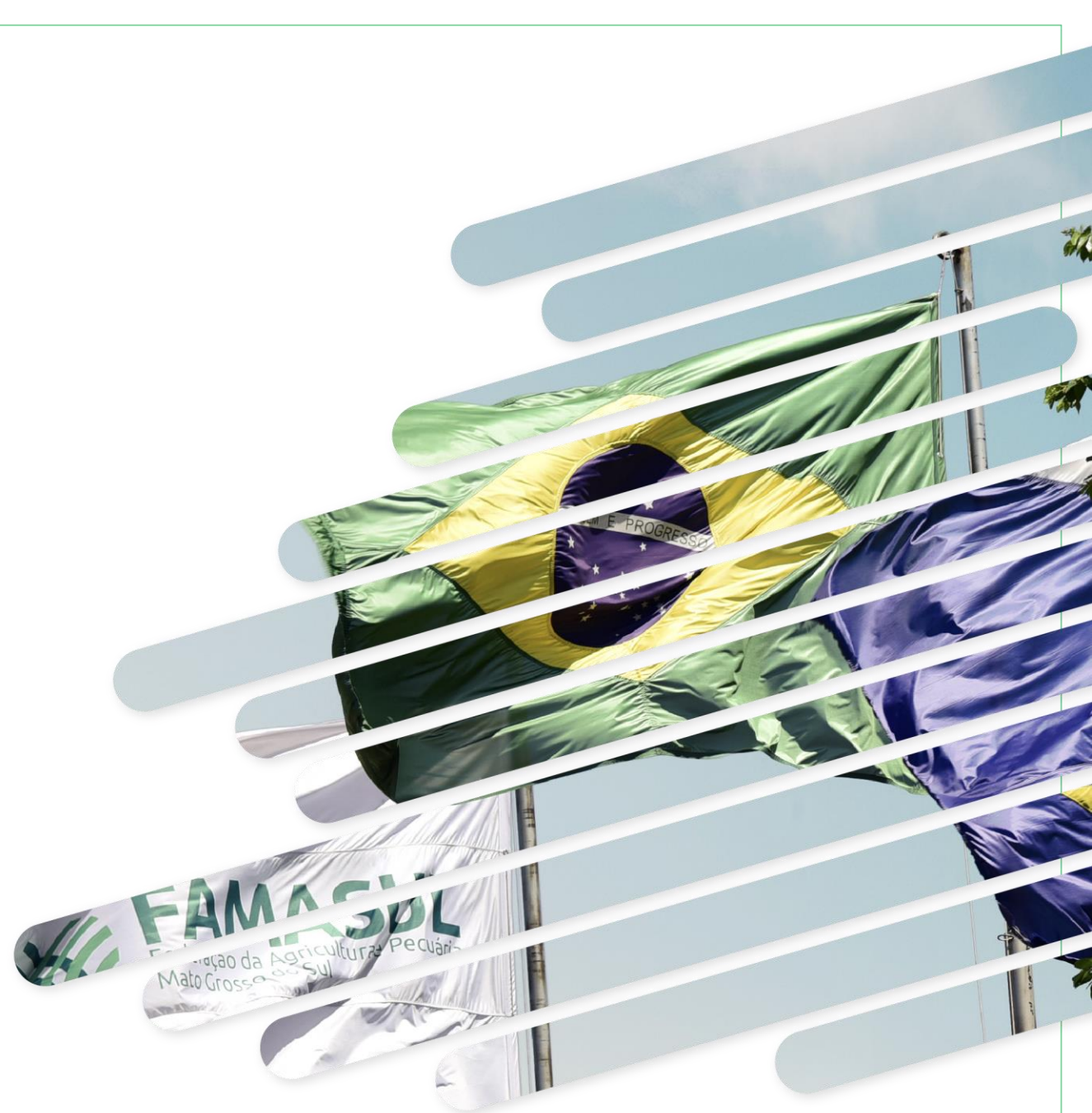
**Frederico Borges Stella**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS

---





# APROSOJA/MS 2020/2021

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Jorge Michelc**  
Vice-presidente

**Sergio Luiz Marcon**  
Diretor Administrativo

**Antônio Moraes Ribeiro Neto**  
2º Diretor Administrativo

**Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti**  
Diretora Financeira

**Paulo Renato Stefanello**  
2º Diretor Financeiro

## Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini  
Gabriel Corral Jacintho  
Leoncio de Souza Brito Neto  
César Roberto Dierings

## Conselho Consultivo

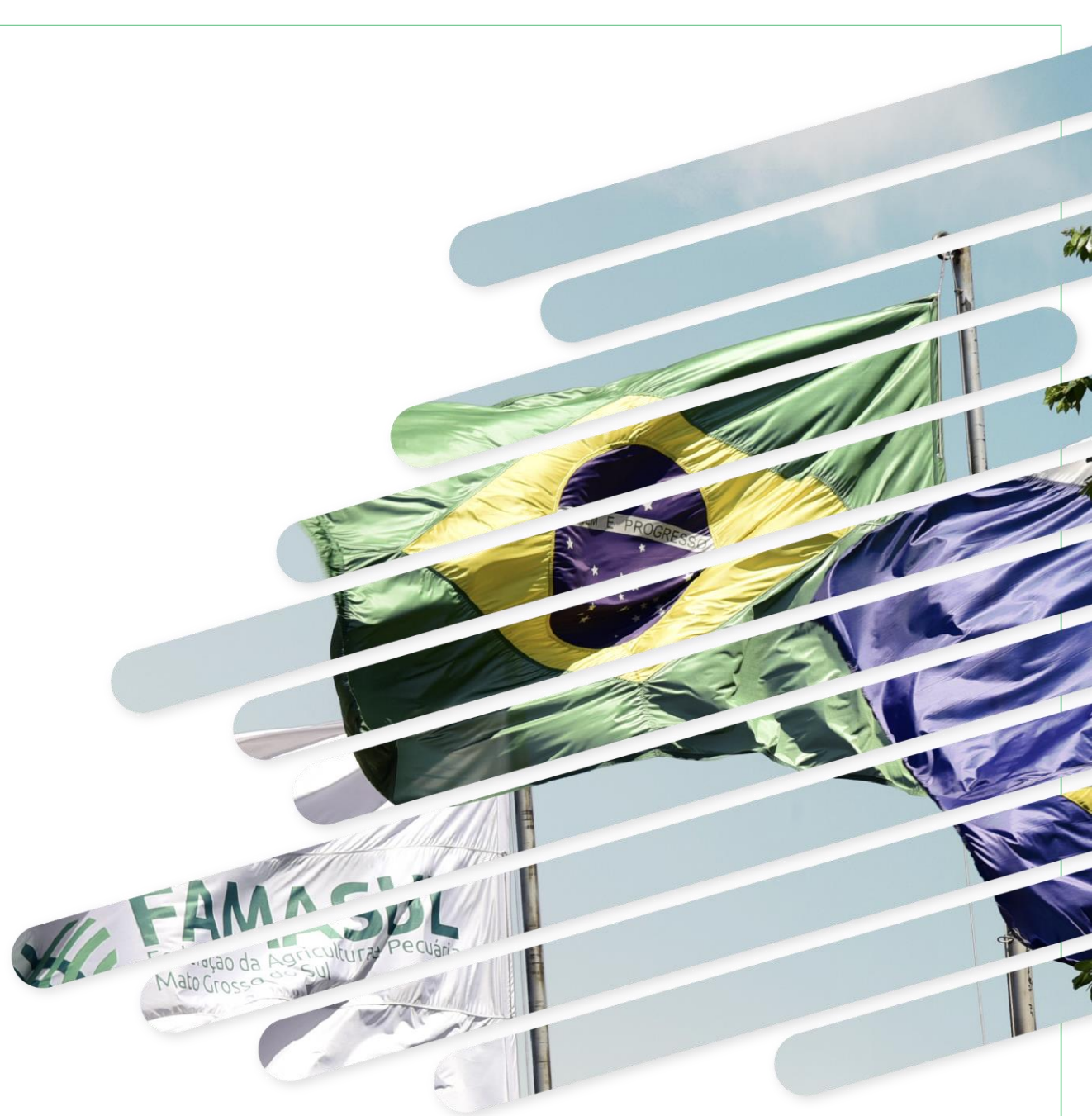
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Lucio Damalia  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Darwin Girelli  
Diego Bonilha Schlatter  
Marcio Duch

## Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva  
Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



**GOVERNO DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**FUNDEMS**



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul